

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de pedido: 2007.11.19	(73) Titular(es): AZIONARIA COSTRUZIONI MACCHINE AUTOMATICHE-A.C.M.A.-S.P.A. VIA CRISTOFORO COLOMBO 1 40131 BOLOGNA	IT
(30) Prioridade(s): 2006.11.22 IT BO20060790		
(43) Data de publicação do pedido: 2009.09.09		
(45) Data e BPI da concessão: 2010.04.28 120/2010	(72) Inventor(es): MARCO GHINI GIUSEPPE MARCANTE	IT IT
	(74) Mandatário: MANUEL ANTÓNIO DURÃES DA CONCEIÇÃO ROCHA AV LIBERDADE, Nº. 69 1250-148 LISBOA	PT

(54) Epígrafe: **EMBALAGEM PARA ARTIGOS AVULSO E UM MOLDE RECORTADO A PARTIR DO QUAL SE FORMA A CAIXA**

(57) Resumo:

RESUMO

**"EMBALAGEM PARA ARTIGOS AVULSO E UM MOLDE RECORTADO A
PARTIR DO QUAL SE FORMA A CAIXA"**

Uma embalagem rígida para pastilhas e rebuçados avulso, ou artigos idênticos, composta por uma caixa exterior (2) e uma caixa interior (3), com uma pequena abertura (4) alojada de modo deslizante na caixa exterior (2). A embalagem pode assumir uma configuração fechada na qual a abertura (4) é completamente ocultada pela caixa exterior (2), ou uma configuração aberta na qual a abertura (4) se encontra, pelo menos, parcialmente exposta, e equipada com um mecanismo (14) concebido para fechar a caixa interior (3) na posição fechada. O mecanismo de fecho (14) pode funcionar a partir do exterior da embalagem para libertar a caixa interior (3) e permitir que a mesma deslize na direcção da posição aberta.

DESCRIÇÃO

**"EMBALAGEM PARA ARTIGOS AVULSO E UM MOLDE RECORTADO A
PARTIR DO QUAL SE FORMA A CAIXA"**

Descrição

Área Técnica

Esta invenção diz respeito a uma embalagem para artigos avulso e um molde recortado a partir do qual se forma essa embalagem.

A invenção possui a sua aplicação, vantajosamente, na área técnica relacionada com o acondicionamento de pastilhas, e afins, em embalagens de cartão concebidas para conter um certo número de produtos avulso, juntos.

Esta invenção diz respeito, em especial, a embalagens rígidas que se podem voltar a fechar fabricadas, por exemplo, a partir de cartão.

Técnica Anterior

A técnica anterior abrange embalagens do tipo que se pode voltar a fechar compostas por um recipiente de aspecto paralelepipedico apresentando uma parte do fundo e quatro paredes laterais, duas maiores e duas mais pequenas, em pares e que se estendem num eixo predominantemente lateral. A embalagem possui também, na sua parte mais elevada, uma tampa, articulada com o recipiente numa extremidade das paredes maiores, e mantida na posição

fechada através de uma lingueta permanentemente ligada ao próprio recipiente e concebida para encaixar um bordo apresentado por uma face interior da tampa.

Muitas vezes, os produtos contidos nessas embalagens não podem ser dispensados de modo satisfatório, em especial pequenos artigos do tipo comprimidos, dado que, com a tampa na posição aberta, a dimensão da abertura, através da qual os conteúdos são libertados, é a mesma do que toda a área de secção transversal da embalagem.

Alem disso, a tampa impede a passagem do conteúdo quando este é agitado para fora da embalagem.

Finalmente, após a tampa ter sido aberta uma certa quantidade de vezes, a lingueta já não consegue garantir um fecho firme da tampa, e o conteúdo pode sair.

Também abrangidas pela técnica anterior são as embalagens do tipo divulgado no pedido de patente internacional PCT/IB2006/001635, que compreende uma caixa exterior e uma caixa interior, dotadas de uma abertura, ligeiramente alojada na caixa exterior e capaz de um movimento deslizante entre uma posição aberta e uma posição fechada.

Estas embalagens compreendem também meios de estabilização localizados entre a caixa exterior e a caixa interior, através dos quais a caixa interior é mantida com firmeza em cada uma das posições anteriormente mencionadas. Outra embalagem, com as características do preâmbulo da reivindicação 1, é descrita no documento DE-U-203 02 162.

As embalagens convencionais em questão não garantem um fecho suficientemente seguro no caso de conterem pastilhas medicinais, ou mesmo qualquer outro tipo de

artigo avulso, susceptíveis de serem nocivas para as crianças.

Divulgação da Invenção

Conformemente, o objecto desta invenção é fornecer uma embalagem não afectada pelos inconvenientes anteriormente mencionados.

Um objecto da invenção, em especial, é fornecer uma embalagem para artigos avulso de tal modo que permita a dispensa do conteúdo sem dificuldade, sempre que necessário, e com a mesma garantia de um fecho seguro.

Outro objectivo desta invenção é o fornecimento de um molde recortado a partir do qual se ergue a embalagem, sem para tal utilizar maquinaria complexa e dispendiosa. Os objectos mencionados são devidamente efectuados numa embalagem que serve para artigos avulso, e um molde recortado a partir do qual se forma a caixa, tal como especificado e caracterizado numa ou mais reivindicações anexas.

Breve Descrição dos Desenhos

A invenção será de seguida descrita em detalhe, como exemplo, com o auxílio dos desenhos que a acompanham, nos quais:

A Figura 1 apresenta uma embalagem de acordo com esta invenção, esquematicamente ilustrada e em perspectiva;

A Figura 2 apresenta a embalagem da Figura 1, esquematicamente ilustrada e em perspectiva com certas

partes omitidas para melhor revelar outras, visualizada numa primeira posição de funcionamento;

A Figura 3 apresenta a embalagem da Figura 1, esquematicamente ilustrada e em perspectiva com certas partes omitidas para melhor revelar outras, visualizada numa segunda posição de funcionamento;

A Figura 4 apresenta a embalagem da Figura 1, esquematicamente ilustrada e em perspectiva com certas partes omitidas para melhor revelar outras, visualizada numa terceira posição de funcionamento;

A Figura 5 apresenta um molde recortado a partir do qual se forma uma embalagem de acordo com esta invenção.

Descrição Detalhada dos Modelos Preferidos da Invenção

No que diz respeito à Figura 1, o número (1) indica uma embalagem, na sua totalidade, que serve para artigos avulso assinalados como P, de preferência pastilhas, rebuçados, bombons ou idênticos.

A embalagem (1), cuja descrição completa é divulgada no pedido de patente internacional PCT/IB2006/001635, compreende essencialmente uma caixa exterior (2) e uma caixa interior (3). A caixa interior (3) é alojada de modo deslizante na caixa exterior (2), capaz desse movimento entre uma primeira configuração fechada e uma segunda configuração aberta, e apresenta uma abertura (4).

Na configuração fechada, a caixa interior (3) é recolhida para a caixa exterior (2) e a caixa exterior localizada cobre a abertura (4), escondendo-a

completamente, enquanto que na configuração aberta, a caixa interior (3) prolonga-se, parcialmente, da caixa exterior (2) com a abertura (4) exposta, pelo menos, em parte, de modo que o conteúdo P da embalagem (1) possa ser dispensado.

No exemplo das Figuras 1, 2, 3 e 4, a caixa exterior (2) surge como um paralelepípedo com uma base rectangular, apresentando um fundo (5), e uma parede lateral (6) constituída por duas faces maiores (6a) e duas faces menores (6b).

A caixa exterior (2) apresenta uma extremidade aberta (7) oposta ao fundo (5) e que serve para alojar a caixa interior (3), tendo também a aparência de um paralelepípedo com uma base rectangular, apresentando uma parte superior (8) paralela ao fundo (5), e uma parede lateral (9) com duas faces maiores (9a) e duas faces menores (9b), de frente em contacto com, respectivamente, as respectivas faces (6a) e (6b) da caixa exterior.

A caixa interior (3) encaixa apenas em parte na caixa exterior (2), mesmo na configuração fechada, sem atingir o fundo (5). As duas caixas (2) e (3) combinam para delimitar uma parte encerrada (10) da qual o volume é variável de acordo com o deslocamento das caixas (2) e (3), uma relativa à outra, ou, com efeito, para a distância entre o fundo (5) e a parte superior (8).

A parte encerrada (10) em questão é acessível através da abertura (4), que, no exemplo ilustrado, é circular, cortada numa face mais pequena (9a) apresentada pela parede lateral (9) da caixa interior (3) e localizada próximo da parte superior (8). A caixa interior (3) desliza ao longo do eixo longitudinal (X) da embalagem (1) entre a

condição recolhida (figura 2), na qual a parte superior (8) está embutida com uma extremidade (11) apresentada pela parede lateral (6) da caixa exterior (2) e a abertura (4) está de frente com uma das faces mais pequenas (6b) da mesma parede lateral (6), e a condição prolongada (figura 4), na qual a abertura (4) se encontra localizada para além da extremidade (11) e exposta.

A embalagem (1) compreende ainda meios de estabilização, indicados (12) na sua totalidade, inseridos entre a caixa exterior (2) e a caixa interior (3) e com o objectivo de segurar a embalagem (1), de modo que não abra acidentalmente quando não está a ser utilizada, nem acidentalmente durante a dispensa do conteúdo.

Mais exactamente, os meios de estabilização (12) compreendem, pelo menos, um acessório de ligação (13), articulado a uma face (6a) da parede lateral (6), apresentada pela caixa exterior (2) e à face (9a) correspondente da parede lateral (9), apresentada pela caixa interior (3), de frente para um contacto deslizante com a parede lateral (6) anteriormente mencionada da caixa exterior (2).

Tal como ilustrado na Figura 2, o acessório (13) é incluído através da formação de uma série de nervuras (100), articuladas umas às outras ao longo de, pelo menos, uma linha articulada auxiliar (101), de tal modo para permitir que se deforme elasticamente quando a caixa interior é obrigada a deslizar contra a caixa exterior.

A referência número (14) indica meios de fecho cuja função é manter a caixa interior (3) na posição fechada até ao momento em que estes mesmos meios (14) sejam accionados

a partir do exterior para libertar a embalagem da posição fechada.

Tais meios de fecho (14) compreendem uma primeira lingueta (15), que se estende de uma parte superior de uma face mais pequena (6b), apresentada pela caixa exterior (2) e dobrada em redor de uma linha dobrada transversal (16), até ser significativamente colocada em contacto com a superfície interior da face (6b), com a extremidade livre dirigida para o fundo (5) da embalagem. Compreendem também uma segunda lingueta (17), localizada numa face mais pequena (9b) da caixa interior e dobrada em redor de uma linha dobrada transversal (18), até entrar significativamente em contacto com a superfície interior da face (9b), com a extremidade livre orientada para a extremidade livre da primeira lingueta (15).

A primeira e segunda linguetas (15) e (17) estão integradas, respectivamente, com a caixa exterior (2) e com a caixa interior (3), e são concebidas para confinarem em contacto entre si, extremidade a extremidade, quando a caixa interior (3) se encontra na posição fechada.

Com a caixa interior (3) na posição fechada, mais exactamente, as respectivas extremidades livres (15a) e (17a) das linguetas ocupam planos significativamente paralelos, tal como se pode distinguir na Figura 2.

A embalagem (1) compreende ainda um elemento (19) através do qual se libertam os meios de fecho (14) e, deste modo, liberta a caixa interior (3) da posição fechada anteriormente mencionada.

O elemento de libertação (19) compreende uma ponta (20) criada por um corte (21) feito na mesma face pequena (6b) da caixa exterior (2) que apresenta a primeira

lingueta (15). Em especial, a ponta (20) encontra-se posicionada por cima da segunda lingueta (17), quando a caixa interior (3) se encontra na posição fechada.

A ponta (20) surge semicircular no modelo preferido dos desenhos que o acompanham, mas pode ter qualquer outra forma.

A face mais pequena (9b) da caixa interior (3) que proporciona a segunda lingueta (17) apresenta também um acessório (22) que se estende para baixo para lá da lingueta (17).

Quando a caixa interior (3) se desloca para a posição aberta, a ponta (20) é alinhada com o acessório (22), e, desse modo, impedida, pelo mesmo acessório, de entrar no espaço interno da embalagem (1).

A embalagem (1) das figuras 1, 2, 3 e 4 é formada, de preferência, a partir de um molde recortado plano (23) do tipo ilustrado na Figura 5, atribuível a um eixo longitudinal indicado por Y.

O molde recortado (23) em questão apresenta um grupo principal (24) de painéis (25) colocados lado a lado ao longo de um primeiro eixo transversal Z, separados entre si através das respectivas linhas do vinco longitudinais (26) e com a finalidade de formarem a parede lateral (6) da caixa exterior (2) da embalagem (1).

No que diz respeito, em especial, à Figura 5, o grupo principal (24) de painéis compreende um primeiro painel (25a), um segundo painel (25b), um terceiro painel (25c) e um quarto painel (25d), todos rectangulares, e uma aba de união (27), colocada em sequência uma ao lado da próxima ao longo do eixo transversal Z. O primeiro e o terceiro painéis (25a) e (25c) coincidem com as faces

laterais mais pequenas (6b) da caixa exterior (2), enquanto que o segundo e o quarto painéis (25b) e (25d) coincidem com as faces laterais maiores (6a) da caixa exterior (2). Na formação da embalagem (1), a aba de união (27) é unida e fixa ao primeiro painel (25a). Cada um dos quatro painéis rectangulares (25a), (25b), (25c) e (25d) apresentam também uma aba de fecho (28), ligada ao painel (25) ao longo de uma respectiva linha do vinco longitudinal (29) normal das respectivas linhas do vinco longitudinais (26) anteriormente mencionadas. As abas de fecho (28) combinam para formar o fundo (5) da embalagem (1).

O terceiro painel (25c) do grupo principal apresenta uma primeira aba (30), unida ao mesmo painel ao longo de uma linha do vinco transversal (31) e coincidente com a primeira lingueta (15) anteriormente mencionada.

Também apresentado pelo terceiro painel (25c) está o corte (21) anteriormente mencionado cuja finalidade é criar o elemento de libertação (19).

Localizada na extremidade afastada das abas de fecho (28), o molde recortado (23) apresenta um grupo auxiliar (32) dos painéis (33) alinhados no eixo longitudinal Y e dispostos um ao lado do outro ao longo de um segundo eixo transversal W. Os painéis (33) estão separados uns dos outros por linhas do vinco longitudinais (34) relativas e formam a parede lateral (9) da caixa interior (3) da embalagem (1).

Ainda no que diz respeito à Figura 5, o grupo auxiliar (32) dos painéis compreende uma aba de união (35) de rebordo trapezoidal, também um primeiro painel (33a), um segundo painel (33b), um terceiro painel (33c) e um quarto painel (33d), todos rectangulares, dispostos em sequência

uns ao lados dos outros ao longo do eixo transversal W. O segundo painel (33b) e o quarto painel (33d) coincidem com as faces maiores (9a) da caixa interior (3), enquanto que o primeiro painel (33a) e o terceiro painel (33c) coincidem com as faces mais pequenas (9b) da caixa interior (3), sendo que o terceiro painel (33c) apresenta a abertura circular (4). Ao formar a embalagem (1), a aba de união (35) é unida e fixa ao quarto painel (33d). Cada um dos painéis (33a), (33b), (33c) e (33d) apresenta também uma aba de fecho (36), ligada ao painel ao longo de uma respectiva linha do vinco transversal (37) normal das linhas do vinco longitudinais (34). As abas de fecho (36) combinam para formar a parte superior (8) da embalagem (1).

O grupo principal (24) dos painéis é ligado ao grupo auxiliar (32) através de painéis de ligação (38), cada um apresentando uma primeira extremidade (38a) unida a um dos painéis (33) do grupo auxiliar (32), e uma segunda extremidade (38b) unida a um dos painéis (25) do grupo principal (24) ao longo de uma linha do vinco transversal indicada (39).

No exemplo da Figura 5, um primeiro painel de ligação (38c) está localizado entre o segundo painel (25b) do grupo principal (24) e o segundo painel (33b) do grupo auxiliar (32), enquanto o segundo painel de ligação (38b) está localizado entre o quarto painel (25d) do grupo principal (24) e o quarto painel (33d) do grupo auxiliar (32).

A primeira extremidade (38a) de cada painel de ligação (38c) e (38d) apresenta uma série de nervuras (100) anteriormente mencionadas, que se encontram paralelas às

linhas do vinco transversais (39) e delimitam o acessório de ligação (13) relativo.

Além disso, o segundo e quarto painéis (33b) e (33d) do grupo auxiliar (32) estão associados aos respectivos painéis de ligação (38), através de um segmento (40) que se estende longitudinalmente para além do primeiro e terceiro painéis (33a) e (33c) adjacentes.

O molde recortado (23) apresenta uma abertura (41), por exemplo de rebordo circular, localizada entre cada painel de ligação (38) e o painel associado (25) do grupo principal (24), fornecendo à embalagem (1) um corte arredondado (42) na extremidade (11) da caixa exterior (2), de modo a facilitar a acção de agarrar e puxar para fora a caixa interior (3).

No que diz respeito à Figura 5, o terceiro painel (33c) do grupo auxiliar compreende uma segunda aba (43) ligada ao mesmo painel ao longo de uma linha do vinco transversal (44) e coincidente com a segunda lingueta (17) anteriormente mencionada.

Também como parte do grupo auxiliar (32) está uma extensão (45) do terceiro painel (33c), que se projecta para baixo a partir do mesmo painel e é coincidente com a segunda aba (43), de modo a formar o acessório (22) anteriormente mencionado.

Uma embalagem de acordo com esta invenção é muito mais fácil e conveniente de utilizar do que as embalagens convencionais. De facto, na configuração aberta não existe qualquer parte da embalagem que obstrua a passagem do conteúdo quando dispensado da abertura, e, na configuração fechada, existem poucas probabilidades da embalagem ser aberta ao ser agitada em resultado de impacto accidental.

Com a adopção de duas linguetas, em especial, dispostas com as extremidades livres que confinam em contacto mútuo, quando as caixas assumem a configuração fechada a embalagem pode ser aberta apenas quando as linguetas se desencaixam mutuamente uma da outra através da pressão da aba semicircular para libertar a segunda lingueta.

Conformemente, quando os artigos contidos na embalagem não são adequados para consumo por crianças pequenas, o risco da criança abrir a embalagem com facilidade e rapidez pode ser evitado, pois essa acção exige a aplicação de pressão na aba semicircular em combinação com um valente puxão para retirar a caixa interior da caixa exterior.

REFERÊNCIAS CITADAS NA DESCRIÇÃO

Esta lista de referências citadas pelo requerente é apenas para a conveniência do leitor. A mesma não faz parte do documento de Patente Europeia. Embora muito cuidado tenha sido tomado na compilação das referências, erros e omissões não podem ser excluídos e o IEP não assume qualquer responsabilidade neste sentido.

Documentos de Patente citados na descrição

- IB 2006/001635 [0008][0016]
- DE 20302162 U [0009]

Lisboa, 17/06/2010

REIVINDICAÇÕES

1. Uma embalagem para artigos avulso, compreendendo:

uma caixa exterior (2), uma caixa interior (3), que apresentam uma abertura (4) alojada de modo deslizante na caixa exterior (2) e capaz de se deslocar entre uma configuração fechada, na qual a abertura (4) está completamente escondida pela caixa exterior (2), e uma configuração aberta na qual a abertura (4) está exposta, pelo menos, em parte, sendo que a embalagem compreende também meios de fecho (14), através dos quais a caixa interior (3) é mantida na posição fechada, em que os meios de fecho (14) podem ser accionados a partir do exterior da embalagem para a extremidade libertando da caixa interior (3) a partir da configuração fechada e permitindo que deslize na direcção da configuração aberta, **caracterizada por** os ditos meios de fecho (14) possuírem uma primeira lingueta (15) integrada e localizada no interior da caixa exterior (2), e uma segunda lingueta (17) integrada e localizada no exterior da caixa interior (3), sendo que as mesmas primeira e segunda linguetas (15,17) podem estar numa posição adjacente uma à outra de modo a prevenir que a caixa interior deslize em relação à caixa exterior (2).

2. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 1, compreendendo meios (12), inseridos entre a caixa exterior (2) e a caixa interior (3), através dos quais a

caixa interior (3) é estabilizada em cada uma das duas configurações.

3. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 1 ou 2, compreendendo um elemento (19) através do qual se libertam os meios de fecho (14), localizados no exterior da parede lateral (6) da caixa exterior (2).

4. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 1 a 3, em que a primeira lingueta (15) é apresentada por uma parede lateral (6) da caixa exterior (2), e duplamente dobrada no interior da mesma caixa ao longo de uma linha de vinco transversal (16), enquanto que a segunda lingueta (17) é apresentada por uma parede lateral (9) da caixa interior (3), e duplamente dobrada no exterior da mesma caixa ao longo de uma linha de vinco transversal (18).

5. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 1 a 4, em que a primeira lingueta (15) e a segunda lingueta (17) ocupam dois planos substancialmente paralelos.

6. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 1 a 5, em que a primeira lingueta (15) e a segunda lingueta (17) estão colocadas com as respectivas extremidades livres (15a,17a) adjacentes em contacto uma com a outra quando a caixa interior (3) assume a configuração fechada.

7. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 3 a 6, em que o elemento de libertação (19) compreende uma aba (20) delimitada por um corte (21) feito na parede lateral (6b) da caixa exterior (2) e colocada por cima da segunda lingueta (17), pelo menos em parte quando a caixa interior (3) assume a configuração fechada, de tal modo que a pressão aplicada a essa mesma aba possa ser transmitida à segunda lingueta (17) para libertar a caixa interior (3) da posição assumida na configuração fechada.

8. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 7, em que a aba (20) tem um aspecto semicircular.

9. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 2 a 8, em que os meios de estabilização (12) compreendem, pelo menos, um acessório de ligação (13) que apresenta uma série de nervuras (100) articuladas entre si ao longo de, pelo menos, uma linha de articulação auxiliar (101).

10. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 9, em que pelo menos um acessório de ligação (13) é capaz de se deslocar entre uma primeira posição correspondente à configuração fechada, entre as paredes laterais (6,9) das duas caixas (2,3), e uma segunda posição correspondente à configuração aberta, na qual o acessório (13) gira 180° a partir da posição fechada de tal modo que a fazer flectir elasticamente pelo menos a parede lateral (9) da caixa interior (3) durante esse mesmo movimento.

11. Um molde recortado a partir do qual se forma uma embalagem de acordo com a reivindicação 1, **caracterizada por** compreender um grupo principal (24) de painéis (25), colocados uns ao lado dos outros ao longo de um primeiro eixo transversal (Z), separados pelas respectivas linhas de vinco longitudinais (26), e constituindo a parede lateral (6,9) da caixa exterior (2) ou da caixa interior (3) da embalagem (1); um grupo auxiliar (32) de painéis (33), distintos do grupo principal (24), colocados uns ao lado dos outros ao longo de um segundo eixo transversal (W), separados pelas respectivas linhas de vinco longitudinais (34), e constituindo a parede lateral (9,6) da caixa interior (3) ou da caixa exterior (2) da embalagem (1); pelo menos, um painel de ligação (38) associado ao grupo principal (24) de painéis, apresentando uma primeira extremidade (38a) unida a um dos painéis (33) do grupo auxiliar (32) e incluindo a pelo menos uma linha de articulação (101) que delimita o acessório de ligação (38b), e uma segunda extremidade (38b), unida a um dos painéis (25) do grupo principal (24) ao longo de uma linha de vinco transversal (39); uma primeira aba (30) unida a um dos painéis (25) do grupo principal (24) ao longo de uma linha de vinco transversal (31); uma segunda aba (43) unida a um dos painéis (33) do grupo auxiliar (32) ao longo de uma linha de vinco transversal (44), sendo que a primeira aba (30) e a segunda aba (43) servem como a primeira lingueta (15) e a segunda lingueta (17) para a dita embalagem.

12. Um molde recortado de acordo com a reivindicação 11, em que o painel (25) do grupo principal

(24), ao qual a primeira aba (30) é unida, apresenta um corte (21) concebido para criar o elemento (19) através do qual os meios de fecho (14) são libertados.

13. Um molde recortado de acordo com a reivindicação 12, em que o corte (21) é semicircular.

14. Um molde recortado de acordo com as reivindicações 11 a 13, apresentando, pelo menos, uma abertura (41) localizada entre um painel de ligação (38) e um painel (25) do grupo principal (24), e com uma embalagem (1) com um corte arredondado (42) de modo a facilitar a acção de agarrar a caixa interior (3).

Lisboa, 17/06/2010

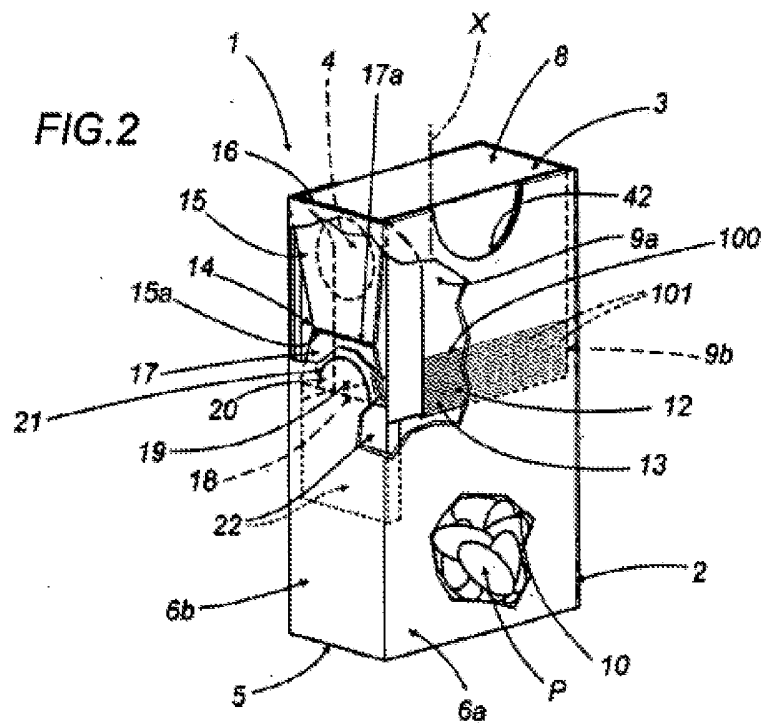
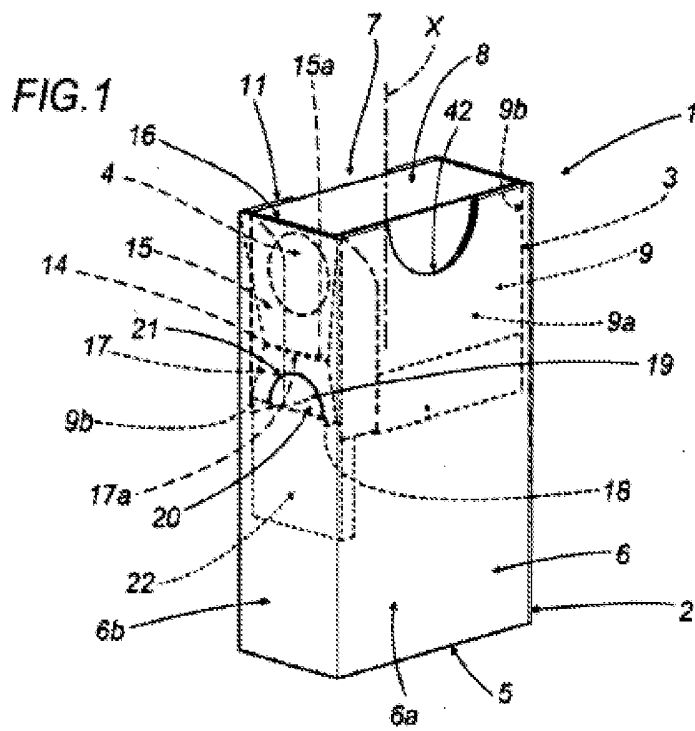


FIG. 3

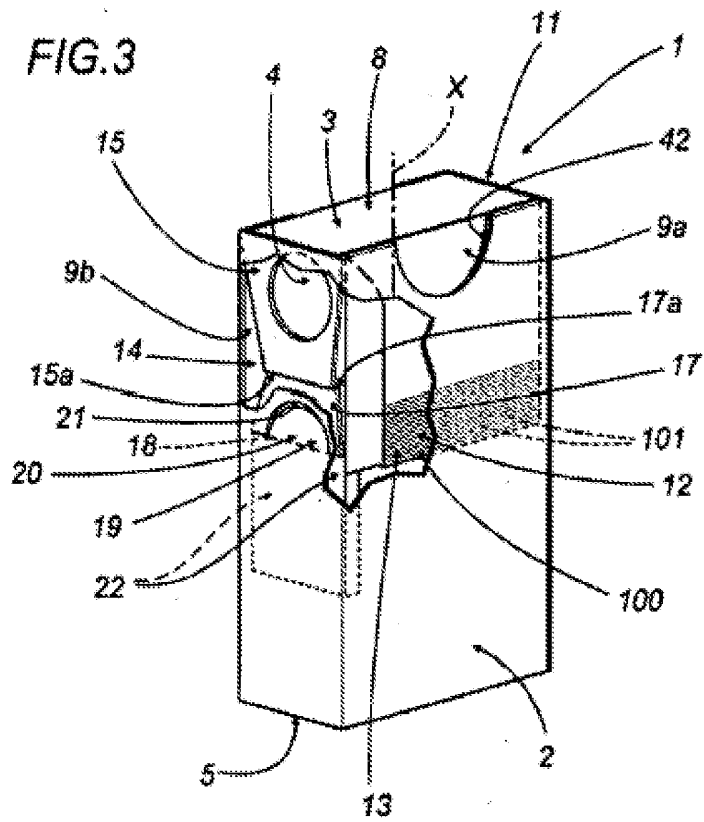


FIG. 4

